

## Juiz proíbe festa de 1º de Maio da CUT no Parque da Independência



A Justiça paulista proibiu nesta terça-feira (13/4) a realização dos eventos programados pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) no Parque da Independência. As manifestações estavam marcadas para os dias 25 de abril e 1º de maio. A decisão, em caráter liminar, é do juiz Valentino Aparecido de Andrade, da 10ª Vara da Fazenda Pública, que atendeu pedido do Ministério Público. A CUT pode recorrer ao Tribunal de Justiça.

Em abril de 2007, o Ministério Público paulista ingressou com Ação Civil Pública contra a Prefeitura de São Paulo e a CUT. Na época, a prefeitura concedeu autorização para que a central sindical promovesse no Parque da Independência as comemorações do Dia do Trabalho. Na ocasião uma liminar foi concedida pela Justiça e o evento aconteceu em outro local.

Desta vez o Ministério Público quer que a Justiça defina, no mérito da ACP, qual a capacidade máxima do Parque da Independência para abrigar eventos de interesse social. A Promotoria de Habitação e Urbanismo argumenta que o local é um bem público tombado como patrimônio paisagístico, arquitetônico, cultural e histórico, não só da cidade de São Paulo, mas de todo o Brasil.

O pedido feito na ACP foi reiterado pelo promotor de Justiça Fernando Bolque. O motivo foi anúncio pela CUT, em seu site, da intenção de realizar, na semana que antecede o Dia do Trabalho, o evento "África: fortalecendo a luta dos trabalhadores". O encontro, com várias atividades, culminaria com uma manifestação na data de 1º de maio, no Parque da Independência, no Ipiranga.

Esta semana, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, admitiu que poderia rever a escolha do Parque da Independência como local para a realização da festa do Dia do Trabalho. O vacilo de Kassab foi motivado pela representação de um grupo de moradores do Ipiranga entregue ao Ministério Público.



No documento, moradores argumentam que a festa levará à interdição da Avenida Nazaré, com o isolamento de dois hospitais da região: o Ipiranga e o São Camilo. "Essa questão precisa ser esclarecida à população e também a Prefeitura de São Paulo vai checar os dados novamente", afirmou Kassab. "Nós precisamos ver a dimensão da festa e colocá-la onde for compatível. Vamos encontrar um espaço adequado", ressaltou o prefeito.

Segundo Kassab, tem sido rotina eventos de pequeno e de médio porte no Parque da Independência, mas o que a Prefeitura deve fazer é averiguar se a festa da CUT é compatível com aqueles que são realizadas no local.

**Date Created**

14/04/2011